

Anexo 9:
Exemplo do diário das visitas
(YDreams)

Diário da Visita

UC: Est□C.YD.VI.Fund.AC

Estudo de Caso: YDreams

V1

Data da Visita: 15 de Dezembro de 2006

Motivo da Visita: Reunião com o CEO para discutir o projecto de investigação
 (Professor António de Sousa Câmara/Sócio Fundador)

Local: Escritório de Alcântara (Rua Fradesso da Silveira, □ 2º)

O espaço	As pessoas	O entrevistado
<p>Espaço informal, minimalista, organizado em <i>open space</i>, com divisórias. Existe uma pequena copa, com mesas altas e sem bancos, com jornais diários, onde se pode tomar café. Não existe recepção, a porta de entrada está encostada, podendo-se entrar livremente.</p> <p>O espaço da copa-recepção está decorado com caricaturas e fotografias, impressas em folhas A4, dos colaboradores da empresa, com frases descritivas das situações e das pessoas, em tom humorístico, reflectindo criatividade e um ambiente jovem e bem disposto.</p> <p>Ao centro da sala, entre as divisórias do <i>open-space</i>, está um painel que tem inscrito a seguinte frase “Put here our brilliant ideas”, com um desenho que faz lembrar fogo de artifício. Neste painel encontram-se alguns <i>post-its</i> com sugestões dos <i>YDreamers</i>. Não existem computadores de secretária, só portáteis. As secretárias que não têm pessoas estão quase vazias. Na parede de topo existe um cartaz com o logótipo da empresa e indicando a YDreams Advertisement.</p>	<p>As pessoas que trabalham neste edifício são muito jovens, na maioria entre os 23/25 anos de idade. Ambiente muito informal. A recepção dos visitantes é deixada por quem ocasionalmente passa pelas imediações da “copa”. São gentis e acolhedores, mas muito discretos, falando-se muito baixo. Oferecem café quando por ali passam e perguntam se podem ajudar. Entram e saem frequentemente. Outros vão para os corredores exteriores falar ao telefone ou fumar. Vestem de uma forma muito juvenil (jeans, ténis, cores vivas).</p>	<p>Chega relativamente atrasado, ao telefone. Cumprimenta com um aceno de cabeça. Veste de forma muito informal. Apresenta um ar cansado e emocionado. É uma pessoa introspectiva, tem uma presença serena, calma e contida.</p>

Descrição da Visita

No dia 15 de Dezembro de 2006, a investigadora iria falar com o seu primeiro interlocutor Professor António de Sousa Câmara, CEO da YDreams, e conhecer o seu interesse em fazer parte do conjunto dos estudos de caso de empresas Portuguesas consideradas exemplarmente inovadoras. Nesse dia, que viria a ser emblemático - por diferentes motivos, tanto para a investigação como para o próprio entrevistado -, António de Sousa Câmara, chega por volta do meio dia ao seu escritório de Lisboa, em Alcântara, tal como agendado. Entre as divisórias do *open space* do 2º andar do n.□ da rua Fradesso da Silveira, o pouco barulho que aí existia transformara-se momentaneamente num curto e estranho silêncio. Nesse cenário, um pouco surreal para uma empresa que se *esperaria frenética*, dado ser conhecida em constituir-se por jovens talentos inovadores, ouve-se uma voz que pergunta, como se fosse o eco do pensamento

da investigadora: ”Afinal o que é que se passa?”; outra voz responde por detrás das divisórias: ”O Professor Câmara acaba de ganhar o Prémio Pessoa!”

Minutos depois ouvem-se palmas e as duas palavras que viriam a ser repetidas sistematicamente nesse mesmo dia: “Parabéns Professor.” O professor recebe então a investigadora, visivelmente emocionado e cansado. A conversa (possível) foi curta, e continuamente interrompida pelo telefone no qual o Professor agradecia e repetia continuamente “é uma enorme responsabilidade” e “é o resultado do nosso trabalho, das nossas sessões, valeu a pena...”

Assistiu-se a uma manifestação colectiva de alegria e de partilha de sucesso do trabalho da empresa. O ambiente festivo revelou um forte sentimento de pertença e de orgulho em se trabalhar numa empresa reconhecida - na pessoa do seu fundador. Os laços criados entre os colaboradores são visíveis, e os índices de motivação são reflexo destes reconhecimentos exteriores.

Entre o espaço possível deixado à reunião agendada, o professor indaga o que é necessário “de nós” para a investigação. Com esta pergunta confirmatória, agenda-se a primeira entrevista do presente caso para Janeiro de 200□